

216

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: UM ESTUDO DE CASO. *Francisco Xavier de Araujo, Fábio Franciscatto Stieven, Roberto Trápaga Abib, Marcelo Faria Silva (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO – Os estudos visando o diagnóstico precoce e a estruturação de programa de intervenção em crianças e adolescentes com escoliose idiopática (EI) são motivos de constantes preocupações na área da fisioterapia. A alteração trata-se de um desvio lateral não fisiológico da linha mediana da coluna vertebral com rápida progressão até a definição da maturação óssea (Índice de Risser IV). Acomete mais indivíduos do sexo feminino tendo uma maior incidência de ápice de convexidade à direita. Os comprometimentos decorrentes desta alteração podem resultar em sérias complicações podendo ocasionar o óbito de tais indivíduos. O objetivo deste trabalho é descrever uma proposta de tratamento fisioterapêutico pré e pós-operatória de artrodese tóraco-lombar em uma paciente portadora de EI. **MATERIAIS E MÉTODOS** – Este estudo de caso foi desenvolvido na Irmandade Santa Casa de Misericórdia em Porto Alegre no período compreendido de 24.03.2004 à 10.05.2004. A paciente para tal estudo foi uma adolescente do sexo feminino, 14 anos, com convexidade à direita (110° - ângulo de Cobb). No transcorrer do período hospitalar, realizou 2 sessões diárias de fisioterapia no pré-operatório. Após a cirurgia, permaneceu 3 dias na UTI sendo atendida, posteriormente, na enfermaria por mais 7 dias. As condutas adotadas objetivaram principalmente um amplo programa para melhora da flexibilidade, reforço muscular e equilíbrio, bem como um trabalho orientado de consciência corporal. **RESULTADOS** – A paciente não apresentou nenhuma intercorrência no período de internação hospitalar. No momento da alta, a adolescente estava em bom estado geral. Para deambular sem apoio, utilizava um colete vertebral do tipo Milwaukee em tempo integral. **CONCLUSÃO** – A fisioterapia se mostrou um recurso eficaz no tratamento da EI pré e pós intervenção cirúrgica imediata.